



ArcelorMittal

PARA VOCÊ //

Edição 17
MAIO/2025

Acordo da Reparação Coletiva é assinado

Tem novidade boa para a comunidade saindo do forno! No último dia 28 de maio, **assinamos o Termo de Acordo Complementar (TAC) 2**. Estamos muito felizes em trazer essa notícia, fruto de uma negociação feita a várias mãos nos últimos anos com a participação efetiva das comunidades.

Para aqueles que ainda não conhecem, **o acordo estabelece as bases para a governança, execução e monitoramento das medidas que serão realizadas** para a reparação dos danos coletivos e difusos, em função do acionamento do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), em 2019.

Já estamos preparando uma edição especial do ArcelorMittal Para Você, que será divulgada em junho, **com todos os detalhes desse documento**, que também foi assinado pelos Ministérios Públicos Federal e Estadual, com anuência da Comissão Representativa dos Atingidos e Atingidas de Itatiaiuçu e Prefeitura Municipal.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Toda forma de maternar

Ser mãe é muito mais do que dar à luz e, no encontro do Grupo das Mulheres de maio, o tema **"A maternidade e suas diferentes formas"** foi tratado com a sensibilidade que merece. Conduzido pela psicóloga **Naara Amim**, tivemos reflexões sobre o maternar, esse gesto de amor, cuidado e dedicação que vai além dos laços de sangue.

A conversa começou com uma pergunta simples, mas profunda: **quem aqui é mãe ou cuida de alguém?** A partir disso, surgiram histórias de mães solo, mães com e sem rede de apoio, mulheres que criam filhos que não geraram e tantas outras. Com leveza e acolhimento, o grupo também falou sobre a culpa materna, a sobrecarga invisível do dia a dia e a importância de pedir ajuda, seja à família, à escola ou à comunidade.

"Não existe mãe perfeita. Existe a mãe possível", reforçou Naara no encerramento. Lembrando que, quando há rede de apoio e solidariedade entre as mulheres, tudo fica mais leve. Ao final do encontro, teve caldo de feijão, canjica doce e aquele gostinho bom de afeto compartilhado. Quem participou, saiu com muitos aprendizados. Quer ver?

"Gostei muito! Apesar de não ser mãe, aprendi bastante coisa. Cuidei dos filhos do meu marido por quatro anos e entendi que isso também é maternar. **O cuidado com o outro também é um tipo de amor de mãe.** Entrei recentemente no Grupo das Mulheres e, depois que vim pela primeira vez, sempre marquei presença. São encontros muito positivos", comentou **Edina Aparecida**, que é moradora de Pinheiros.



Juventude em quadra



O segundo jogo do Cruzeiro Basquete pela semifinal da Liga Ouro, realizado no dia 19 de maio, foi cheio de emoção, dentro e fora das quadras. Além da vitória apertada por 71 a 68 sobre a Liga Sorocabana, a noite também foi marcada por uma comemoração especial: **os dois anos do Grupo da Juventude**.



Márcia Cristiana participou pela primeira vez de um encontro do Grupo da Juventude

Para celebrar a data, a turma se reuniu na Praça de Pinheiros, cantou parabéns e teve até bolo antes de embarcarem **rumo ao Ginásio Poliesportivo de Itatiaiuçu**, onde acompanharam de perto a partida.

A ação fez parte da programação que **oficializou a renovação do patrocínio da ArcelorMittal ao time da cidade**, reforçando o compromisso da empresa com o esporte e o desenvolvimento da juventude local.

Durante o intervalo, teve o já esperado desafio da cesta, com distribuição de brindes e muita animação. "Foi a primeira vez que vim em uma ação com o Grupo da Juventude e gostei bastante. É uma oportunidade muito boa de conhecer outras pessoas e participar de algo tão legal. Quero vir mais vezes", comenta **Márcia Cristiana**.

Já para **Ingrid Luara**, que está no Grupo desde o primeiro encontro, a experiência teve um sabor ainda mais especial.

"Particpei de todas as ações desde o começo, sem exceção. Acho importante a juventude **estar presente nesses momentos e apoiar o time da cidade**. Fortalece a comunidade e mostra o quanto crescemos nesses dois anos", compartilha.

Mais do que uma torcida animada, os jovens mostraram que quando esporte e comunidade caminham juntos, todos saem ganhando.



Ingrid Luara esteve presente no jogo do Cruzeiro Basquete e acredita ser importante a participação da juventude nesses eventos

História sobre rodas

No dia 18 de maio, a Praça Antônio Quirino da Silva, no Centro de Itatiaiuçu, ficou tomada por relíquias sobre rodas, música boa e muita história para contar. Foi assim o **4º Encontro de Carros Antigos**, evento que já se tornou tradição na cidade e que, nesta edição, ganhou um toque especial de ciência, engenharia e conexão com a mineração.

Entre as atrações, a exposição **"Das Minas ao Motor"**, promovida pela Associação das Mineradoras da Serra Azul (AMISA), da qual a ArcelorMittal faz parte, chamou a atenção de quem passou por lá. A mostra destacou a relação entre os recursos minerais e a indústria automobilística, evidenciando como os metais extraídos do solo são fundamentais para a produção dos carros.



Durante o evento, o público foi convidado a enxergar os automóveis por uma nova lente. Afinal, o aço (cuja principal matéria-prima é o minério de ferro, abundante na região) compõe grande parte das estruturas dos veículos, como carrocerias e chassis, garantindo segurança e durabilidade.

Com a exposição, a AMISA buscou reconectar as pessoas à origem dos elementos que impulsionam a paixão por carros. Até porque, cada peça carrega uma história que passa pela geologia, extração mineral e engenharia.



Além da mostra, o evento contou com apresentações musicais, churrasco de chão, comidas típicas e a participação de feirantes locais, reunindo famílias inteiras em um domingo de lazer, cultura e memória.

Segurança em pauta

Nos dias 14 e 15 de maio, as comunidades de Pinheiros e Vieiras receberam os **Encontros Participativos sobre Cultura de Prevenção e Segurança**. A iniciativa foi promovida pela Defesa Civil de Itatiaiuçu em parceria com a AMISA.

Os encontros apresentaram os **protocolos previstos nos Planos de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM)**, tiraram dúvidas dos moradores e reforçaram a importância da cultura de prevenção e do diálogo com a comunidade.

Força de mãe, coração de vó

Maió é tempo de homenagear quem cuida, acolhe e ensina com amor. Nesta edição especial do Cara a Cara, dedicada ao mês das mães, conversamos com a **Sandra Alvim**, moradora da comunidade de Capoeira de Dentro. Mãe solo de dois filhos e avó coruja, ela compartilha sua vivência com a maternidade – não só como mãe, mas como mulher que multiplica o cuidado e afeto por onde passa.

Você é mãe de dois filhos. Como define a maternidade?

A maternidade, pra mim, é vida. Eu sou mãe solo, criei meus dois filhos sozinha e hoje ajudo também a criar meu neto. Ser mãe é ser iluminada, é ser luz. E não só para os meus filhos, mas também para meus sobrinhos, afilhados... Me sinto como uma referência para todos eles.

O que mais te marcou na sua trajetória como mãe?

Ter criado meus filhos com tantas dificuldades e ver onde chegamos, com os dois já formados. Foi difícil? Foi! Mas tenho muito orgulho de mim mesma e do que conseguimos alcançar juntos. Ser mãe é viver desafios, mas a gente vence. Por eles, a gente vence.

Em maio, no encontro do Grupo das Mulheres, falamos sobre maternidade. O que achou do bate-papo?

Muito bom! Me senti acolhida e representada. Acho que tratar desse assunto no Grupo é importante para muitas mães que não sentem tanta abertura em outros ambientes. Mesmo com meus filhos já adultos, ainda tenho muitos desafios pela frente e ali a gente se fortalece uma na outra.

Você falou muito sobre o papel das mulheres na sua família. Como é essa rede feminina que te acompanha?

Minha família é formada por muitas mulheres. Tenho minha avó, minha mãe, minhas irmãs, tias... Todas muito guerreiras. A minha avó, por exemplo, sempre esteve presente na nossa criação, ajudando a minha mãe. Ela ajudou a criar a mim, depois os meus filhos e hoje é bem presente na criação do meu netinho, que é tataraneto dela. É uma história de maternidade fortíssima, com um laço que só cresce. Quando estamos reunidas, é uma força que não dá pra medir. Mulheres unidas são muito fortes! Vemos isso no dia a dia e nos encontros do Grupo de Mulheres.

